

O CHRISTÃO

Crê no Senhor Jesus e serás salvo

Nós prégamos a Christo

Actos, Cap. XVI : 31

1ª Aos Corinthios, Cap. 1:23

ANNO XXVII

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 15 de Fevereiro de 1918

Num. 99

EXPEDIENTE

Redacção: **Rua Ceará, 29 — S. Francisco Xavier.**
Rio de Janeiro.

Publicação quinzenal — Assignatura annual 5\$000
Pagamento adiantado.

Director — **Francisco de Souza.**
Secretario — **Fortunato da Luz.**
Thesoureiro — **J. L. F. Braga Junior.**

A correspondencia referente á redacção, deve ser dirigida ao Rev. Francisco de Souza, e a referente á expedição, ao Rev. Fortunato da Luz.

O CARNAVAL

Dadas as condições de aperturas e as dificuldades do presente momento, estando o Brasil em guerra, ao lado das nações da *Entente*, nenhuma pessoa de bom senso seria capaz de suppôr que se reproduzissem neste, como nos annos anteriores, os festejos carnavalescos. Parece incrível que um povo que se preza de ser civilisado, que condemna crueldades de belligerantes, commetta a crueldade innominavel de entregar-se aos folguedos loucos, orgiacos e ignobeis de Momo, enquanto seus irmãos d'além mar soffrem as atrocidades da guerra sem precedentes na historia humana! Que diriamos de irmãos que se manifestassem prazenteiros diante dos soffrimentos de seus irmãos? Não seriam porventura censurados? E não são as nações, irmãs umas das outras? Não é justo que, a esta hora, todas as nações estejam de rigoroso luto por causa das angustias por que está passando grande parte da humanidade? Como é que no meio de toda essa derrocada da civilisação, o nosso povo, esquecendo tudo, entrega-se de corpo e alma ás orgias carnavalescas, como si a Patria estivesse livre de perigo, como si houvesse Paz Universal, como si não houvesse necessidades urgentes que precisam de ser attendidas, como si a fome, a miseria e a desnudez não estivessem batendo á porta de muitos lares? Parece incrível, mas desgraçadamente é a verdade! Houve carnaval em 1918, no Rio de Janeiro e em todo o Brasil, para vergonha nossa! Houve-o aviltante, debochado, cynico, infernal, turbulento e immoral como em outras epocas. Em nome, pois, da solidariedade humana, dos principios ensinados pela religião de Jesus Christo e em nome da civilisação, protestamos contra essa

pratica pagã e esperamos em Deus que esta miseria venha a ser banida da nossa sociedade. Muito nos admiramos de que o Governo da Republica haja recommendado toda a parcimonia nos gastos e, no entretanto, consentisse na realização das festas carnavalescas. Onde está a coherencia dos dirigentes da nação? Não poderam passar tambem sem o carnaval?

NOTAS E EXCERPTOS

Paranesis — Fomos obrigados a adiar para o proximo numero, a publicação da paranesis feita pelo Rev. Alexander Telford aos novos ministros e licenciados de nossa denominação.

Escorsos Bibliographicos — Fidelino de Figueiredo — Do illustrado irmão, Rev. Eduardo Moreira, de Lisboa, Portugal, recebemos um exemplar de sua publicação sobre critica historica e literaria do Sr. Fidelino de Figueiredo, em que estuda os trabalhos literarios do autor e a sua influencia na Literatura Nacional. Damos parabens ao illustre irmão pela maneira por que se esforça para fazer justiça aos vultos da Literatura de sua patria. Agradecemos á gentileza da offerta.

Commemoração do 4. Centenario da Reforma — De S. Paulo, recebemos o opusculo, cujo titulo vem acima. Contem escriptos de diversos ministros, de S. Paulo, sobre a Revolução Religiosa do seculo XVI, notas biographicas dos Reformadores e clichés. E' um trabalho de valor para quem desejar conhecer os principios e os vultos desse glorioso movimento. Seria bom que fosse largamente espalhado no Brasil, para informação a respeito do que crêm e porque crêm os protestantes. Agradecemos o exemplar recebido.

Taine — A Reforma — Versão de Erasmo Braga. E' um opusculo do Instituto de Literatura Sagrada, que visa promover o estudo das questões religiosas no Brasil, apresentando á Sociedade leitura de obras sadias, cujo effeito sobre o character, conduza o paiz ao progresso espirital. Do traductor nada precisamos dizer, porque o seu nome constitue o melhor titulo de recommendação da obra. Os que quiserem saborear uma leitura amena e util, reunindo assim o util ao agradavel, dirijam-se ao Instituto de Literatura Sagrada, Caixa 133, Campinas, S. Paulo. Peçam **Taine — A Reforma**, e mandem depois agradecer-nos a informação.

Mudança de residencia — O Rev. Fortunato da Luz, não mora na rua Dr. Feliciano de Freitas, 334, como por engano do linotypista sahü publicadô, mas, sim, na rua Dr. Teixeira de Freitas, 334, Fonseca — Niteroi.

Ainda outro engano commetteu o linotypista, que muito bem se desculpa com a revisão, publicando um **novo systema ecclesiastico**, na noticia da secção Pelas Igrejas e Congregações — Paracamy. **Nosso**

systema ecclesiastico, é o que se deve lêr e não como foi publicado no ultimo numero. Queira, pois, nos desculpar o nosso noticiarista e correspondenté, Sr. Domingos Lage.

A vida está carissima em Matto Grosso — O sai é vendido a 800 réis o litro, a banha a 5\$000 dous kilos, o kerozene a 30\$000 a caixa e o assucar a 2\$000 o kilo!

"O Estandarte" — Felicitamos effusivamente o apreciado confrade — "O Estandarte", pela passagem de suas bodas de prata, no mez preterito. Sua carreira brilhante no jornalismo tem sido fertilisada pelas bençãos do Senhor e sua acção tem sido efficiente na defesa dos principios que com tanto ardor e sinceridade defende e que muito bem collocou sob a egide de seu lemma — Pela Corôa Real do Salvador.

Ao seu preclaro corpo redaccional, nossas sinceras homenagens.

Igreja Presbyteriana de Niteroi — Com uma bellissima festa, commemorou esta igreja o 19.º anniversario, no dia 1 do corrente. O salão de sua Casa de Oração, á rua General Andrade Neves, 134, esteve repleto. Foi orador official o Rev. Alvaro Reis. Ainda fizeram-se ouvir outros oradores e muitas foram as saudações apresentadas por meio de delegados, de cartas, etc.

Ao Rev. Henrique Louro de Carvalho, apresentamos nosso saudares e desejos de franca prosperidade á Igreja a seu cargo, e que ao lado de nossa co-irmã, a Igreja Evangelica de Niteroi, se tem unido para proseguir ao alvo que lhe foi proposto, pon-do os olhos no Autor e Consummador da fé.

Critica Insensata — Quando sobe ao pulpito algum prégador que não é muito sympathico ao povo, crentes ha que não lhe prestam a devida attenção e até lhe criticam o sermão.

Isto não é justo. Devemos ir á casa de oração para adorar a Deus em espirito e verdade e ouvir a sua Palavra annunciada pelos seus ministros. Julgamos ser esta uma critica insensata.

Dr. Own, grande theologo inglez, sentava-se entre o povo, para ouvir a John Bunyan, o caldeireiro, e, sendo por isso reprehendido por Carlos II, respondeu-lhe: "Saiba V. Majestade que eu daria toda a minha erudição, si pudesse prégar como aquelle pobre caldeireiro."

Devemos nutrir esse humilde sentimento, tão nobre e tão christão.

O MILLENIO

III

O Imperio Romano, que é a besta de que fala o cap. 13, será restaurado.

Os julgamentos de Deus sobre este Imperio e o Anti-Christo, acham-se nos capitulos 14, 15 e 16.

No capitulo 17 temos a condemnação da prostituta, a Igreja que se prostituiu, Roma, e com ella outras, pois ella é a mãe das heresias. A sua condemnação continúa no capitulo 18.

Depois do desaparecimento da Igreja falsa e prostituida, temos no capitulo 19 o

triumpho da Igreja de Christo, as bodas do Cordeiro e a sua Esposa.

No capitulo 20, Christo reina sobre a terra, estabelece o millenio e os justos resurgem.

A restauração de todas as cousas, nos capitulos 21 e 22.

26. Christo reinará como o Filho do Homem por certo tempo, e depois entregará o Reino ao Pae (1ª Cor. 14:22-28). Os crentes em Jesus Christo reinarão com Elle (2ª Tim. 2:12; 1ª Pedro 4:13). Elles tomarão parte no julgamento do mundo (1ª Cor. 6:2, 3).

27. O millenio será um reino de paz e de justiça, e não haverá guerras (Isaias 11:6-10; 65:25).

Eis aqui um resumo dos estudos que temos feito na Palavra de Deus, e offerecemos para que outros estudem melhor, e preparem-se para a proxima vinda de Nosso Senhor Jesus Christo, «Sabemos que quando elle apparecer, seremos semelhantes a Elle, porquanto nós outros o veremos bem como Elle é (1ª João 3:2, 3). «Permaneei n'Elle, para que, quando Elle apparecer, tenhamos confiança, e não sejamos confundidos por Elle na sua vinda» (1ª João 2:28). «E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo, para que todo o vosso espirito, alma e o corpo se conservem sem repreenção para a vinda de nosso Senhor Jesus Christo» (1ª Thes. 5:23).

Leiam as referencias na Biblia de Almeida.

JOÃO DOS SANTOS.

Instituto Central do Povo e Seamens Mission

RELATORIO — Outubro a Dezembro

DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO

Durante o trimestre continuaram animadores a assistencia e o interesse nas aulas diurnas como se deu no trimestre passado.

Os resultados fin es foram satisfactorios: 148 alumnos prestaram exames e 99 d'elles obtiveram notas de 90 até 100. Com um interessante programma real sou-se a 14 de Dezembro p. p. a festa escolar. Houve uma assistencia de 600 pessoas e os alumnos deram boa execução a seus papeis.

Os resultados finaes das aulas nocturnas foram tambem satisfactorios.

DEPARTAMENTO DOS SURDOS-MUDOS

A Associação Christã de Surdos Mudos continúa, como no passado, a funcionar. A Classe Biblica d'esse departamento, fez parte da Escola Dominical e tem-se tornado cada vez mais activa e interessante.

DEPARTAMENTO DE EXERCICIOS PHYSICOS, RECREIO E TRABALHO SOCIAL

Os aparelhos gymnasticos e o Campo de Recreio são centro de constante attracção e proveito

para os alumnos das aulas diurnas, nocturnas e nos clubs. Houve muita actividade no club das Mães, nas visitas de casa em casa no soccorro dos necessitados. A um bom numero de desempregados foi dada a collocação.

A Leitora da Biblia relata 67 visitas: conversas com um bom numero de pessoas para quem leu a Biblia e fez oração; tambem deixou 3 Novos Testamentos, 13 Evangelhos e alguns tratados com pessoas interessadas.

DISPENSARIO MEDICO E DENTARIO

O relatório d'este departamento dá a seguinte estatística: Consultas medicas 567; receitas aviadas na pharmacia 603; repetições 102.

Na Clinica Dentaria foram feitas 86 intervenções em 36 alumnos das aulas diurnas. Foram tratados tambem algumas pessoas de fóra e dos outros Departamentos do Instituto.

O HOME E O TRABALHO PARA OS MARINHEIROS

O encarregado d'este Departamento relatou o seguinte: Durante o trimestre 63 marinheiros hospedaram-se no "HOME". Foram fornecidas 542 camas e 1178 refeições; sendo 51 camas e 21 refeições fornecidas de graça a marinheiros desamparados. A sala de leitura guarnecida com jornaes e periodicos mandados por amigos do estabelecimento, foi visitada por 931 pessoas.

Foram distribuidos 46 pacotes de literatura no Hospital e pelos navios. Tambem foram dados 2 NOVOS TESTAMENTOS, 7 PSALMOS e 478 TRATADOS EVANGELICOS. Foram visitados 21 navios e houve palestras com muitos marinheiros. Temos continuado com as visitas semanaes ao Hospital e temos tratado semanalmente com um termo médio de 17 doentes nessas visitas. Sempre que é possível ha reuniões evangelicas no HOME, constantemente com boa assistencia.

Preparámos na noite de Natal uma ceia para marinheiros mercantes no porto; 24 d'elles acceitaram o convite e passaram algumas horas, divertindo-se com diversos jogos.

Durante o trimestre tivemos depositada para segurança no cofre do "HOME" a quantia de..... 4:937\$000. Tambem cambiamos \$42.00 para moeda brasileira com o fim de beneficiar os marinheiros.

DEPARTAMENTO DE CULTO E DE INSTRUÇÃO RELIGIOSA

Durante o trimestre augmentou-se sensivelmente a assistencia ás pregações do Evangelho e nas reuniões semanaes de oração. Dez pessoas fizeram profissão de fé e foram admittidas á communhão da Igreja.

Durante o trimestre, quasi todos os Domingos celebrámos o Culto Vespertino ao ar livre debaixo das palmeiras. A assistencia tem sido ás vezes bem numerosa. O secretario da Escola Dominical dá como relatório para o semestre que terminou, a 31 de Dezembro, o seguinte: Assistencia total de alumnos 1962; de visitas 432; de professores e officiaes 297. Total de assistencia 2691 o que dá um termo médio de 99 pessoas por Domingo. As ofertas semanaes para a Literatura renderam 187\$310 e as ofertas natalicias renderam 65\$000, destinados ao fundo de construção.

Foram recebidos 21\$300 para a UNIAO DAS ESCOLAS DOMINICAES DO BRASIL e 92\$500 para o Fundo Especial de Literatura. As contribuições para a festa de Natal deram 112\$300, perfazendo todas as contribuições acima ditas o grande total de 478\$910. Os membros da Escola Dominical contribuíram tambem com 101\$900 para soccorro dos orphãos necessitados na Armenia. Os economos relataram ofertas na Igreja durante o trimestre para o sustento ministerial, missões e outros fins conferenciaes e locais para os pobres e para o HOSPITAL EVANGELICO no valor 649\$770. As finanças estão em dia. Em

breve será impresso o balancete annual do INSTITUTO mostrando que as finanças estão em bom estado.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1918

H. C. TUCKER.
Super'te

Movimento de Janeiro de 1918

DA

Escola Dominical da Igreja E. Fluminense

CLASSES	Começou com	Novos alum.	Transferidos	TOTAL	Deixaram	Transferidos	TOTAL
Biato 1 e 1 A	30	1	—	31	Prof. 2	2	27
Telford 2	12	1	—	13	do 1	2	10
Lydia 3	12	2	—	14		3	11
Domingos 4	26	1	—	27		2	24
Amaral 5	22	—	—	22		—	22
Lydia 6	11	2	4	17		6	11
Rabello 7	11	3	—	14		5	8
Evangelina 8	14	—	—	14		—	14
Mattos 9	14	1	—	15		2	13
Lydia 10	11	4	8	23		8	15
Pastor 11	—	3	12	15		—	15
Serra 12	8	3	—	12		1	10
Julio 13	8	3	—	11		2	10
Izaura 14	7	—	—	7	Foi para	—	6
Dias 15	5	1	—	6	para	—	6
Christina 16	26	3	—	28		10	19
Antunes 17	—	1	11	12		—	12
Persida 18	—	—	9	8		—	8
	218	28	44	28		4	44
							243

Total	218	Assistencia	1918	1917
Novos alumnos	29	1. domingo	298	191
	247	2. »	205	184
		3. »	268	205
Deixaram (1 foi para fóra, e os 3 foram nomeados professores)	4	4. »	283	179
			1054	759
	243	Media	264	190

Os alumnos são matriculados depois de assistirem 4 vezes. Temos ainda 35 propostas para matricula.

A RENERAÇÃO DA PATRIA PELO INDIVIDUO

Conferencias especiaes, realisadas na A. C. M. do Rio de Janeiro, pelo Rev. Francisco de Souza.

Broch., \$500 rs. — Cartonado, 1\$000.

Em porção ha abatimento.

A' venda nesta redacção, red. d' O Puritano, r. Silva Jardim, 23; Classe n. 4, da I. Fluminense, r. Camerino, 102.

Pelas Igrejas e Congregações

CAPITAL FEDERAL

A conferencia de domingo, 3 do corrente, á noite, foi bastante concorrida, notando-se grande interesse por parte do auditorio que, attento, ouvia o Rev. Hippolyto de Campos, da Igreja Methodista. Após a conferencia, foi solennemente recebida por profissão de fé e batismo, d. Placida Dias Gouvêa, seguindo-se logo a celebração da Ceia do Senhor.

— O nosso joven e esperançoso licenciado, Sr. José Barboza Ramalho, embarcou, no dia 6 do corrente, com destino a Angra dos Reis, onde, por determinação da Junta, vae ser posta á prova a sua vocação para o Santo Ministerio. Que o Senhor da Seára, corôe de bençams o seu trabalho, são os nossos mais sinceros votos.

— Prégou para a nossa Igreja, no domingo, 10, á noite, o Rev. Dr. Laudelino de Oliveira Lima, cuja exposição clara, concisa e convincente, sobre *A Regeneração*, muito agradou ao auditorio. Gratos ao irmão ficamos pela boa mensagem.

— *A Arte de Fazer Perguntas*, foi o thema da Conferencia dedicada aos officiaes e professores das Escolas Dominicæes do Rio de Janeiro, realisada no dia 4 do corrente, ás 19 h[23], na Igreja Fluminense, sob os auspícios da União das Escolas Dominicæes do Brasil. Presidiu a magna reunião dessa noite, o Dr. J. M. Lander. Foi uma reunião agradável. Diversos se fizeram ouvir sobre o assumpto. Estavam representadas todas as denominações evangelicas. Foi um verdadeiro successo essa reunião, pelo que damos parabens á Directoria da União de Escolas Dominicæes do Brasil.

BENTO RIBEIRO

Os trabalhos desta Congregação continuam com regularidade e animação.

No dia 1.º do corrente, teve lugar a assembléa geral e extraordinaria da Congregação, sendo por essa occasião apresentado o balançete do thesoureiro, cuja *Receita* accusou a somma de réis 2:444\$940, inclusive 614\$820, producto da kermesse de 7 de Setembro ultimo; a *Despeza*, 1:508\$820 e o saldo em caixa, de 936\$820. O Secretario leu um ligeiro extracto dos trabalhos executados durante o anno findo. Em seguida foi, por aclamação, reeleita a actual directoria e eleitos, mais os seguintes irmãos: Sr. Guilherme Tanner, para Superintendente da Escola Dominical; Sr. Romeu Ferreira Leite, para 1.º Secretario; Sr. Ludovino de Souza, para 2.º secretario da Escola e da Congregação.

— Foi nomeado correspondente da Congregação, o irmão Sr. Romeu Ferreira Leite, que d'algum tempo a esta parte, vem prestando relevantes serviços á Congregação, como secretario archivista.

— No culto de domingo, 3, á noite, despediu-se da Congregação, o presado irmão Sr. José Barboza Ramalho, recentemente licenciado ao Santo Ministerio, visto ter de partir para o seu novo campo de trabalho. Que o Senhor o faça um obreiro fiel, são os votos da Congregação de Bento Ribeiro.

Relatorio do Secretario da Escola Dominical da Congregação Evangelica de Bento Ribeiro

Anno de 1917.

Total assistencia durante o anno — 2.688.
1.º Trimestre, 635; 2.º Trimestre, 634; 3.º Trimestre, 738; 4.º Trimestre, 681.

Média: 1.º Trimestre, 52; 2.º Trimestre, 48; 3.º Trimestre, 52; 4.º Trimestre, 52.

Mayor frequencia em 1917 — 12 de Agosto — 70.

Menor frequencia em 1917 — 8 de Abril — 34.

Numero de classes — 8, A, B, C, D, E, F, G, H.

Lista dos nossos devotados professores, com a assistencia durante o anno findo:

Guilherme Tanner	Classe B—52
Julia Fragozo	Classe E—52
Ludovino de Souza	Classe D—48
Antonio de Abreu	Classe F—40
Maria Verner da Silva	Classe C—34
Joaquim de Abreu	Classe G—33
Antonio Brera	Classe A—23
Aida da Silva	Classe H—14

As faltas dos nossos presados irmãos professores: Antonio Brera e Maria Verner da Silva, são mais que justificadas, attendendo ao precario estado de saude de ambos. A classe H, foi iniciada em 16 de Setembro, justificando-se assim o caber á mesma a menor assistencia.

Romeu Leite,
Secretario.

ANDARAHY

Por motivos alheios ao nosso querer, foram suspensos temporariamente os cultos, que se realizavam no local acima, á rua Souza Cruz, n. 2, mas a Escola Dominical continúa a funcionar, á rua Barão de Mesquita, 326, em casa do irmão Fortunato Libanio. Ficam dirigindo os trabalhos da Escola Dominical, os irmãos Alvaro Mattos e Albano Soares.

BANGU'

Com as novas resoluções tomadas, com respeito á direcção dos trabalhos nesta Congregação, é possível que dentro em pouco tempo, vejamos coroados de bom éxito os esforços dos irmãos que ali trabalham. Para boa ordem do serviço, foram nomeados, para Superintendente da Escola Dominical e secretario archivista da Congregação, o Sr. Waldemar Marins e para secretario da Escola, o Sr. Candido Vicente. Foi inaugurada, tambem, uma Classe Normal, para preparação de professores da Escola Dominical. Esta classe foi iniciada com 10 alumnos e está sob a direcção do superintendente da Congregação.

Com bastante pesar, despediu-se, no dia 31 do preterito, desta Congregação, em cujo meio trabalhou activamente, durante seis meses, o distincto joven, ultimamente licenciado ao Santo Ministerio, Sr. José Barboza Ramalho. Os irmãos da Congregação de Bangú, reconhecidos pelos serviços prestados por esse joven, ao trabalho local, durante o tempo que o teve como companheiro de luctas, fazem ardentemente votos ao Altissimo, para que se digne de enriquecel-o com os dons do Alto, para bençam e salvação de muitas almas.

PEDRA DE GUARATIBA

Na quinta-feira, 17 do preterito, reuniu-se esta Congregação, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Pastor, Rev. Francisco de Souza, para tratar de negocios que dizem respeito ao desenvolvimento do trabalho local. Decididos alguns casos importantes, o Rev. Souza apresenta á Congregação, o Rev. Jonathas da Aquino, como o Superintendente de todo o trabalho externo da Igreja Fluminense e, por conseguinte, o superintendente, tambem, da Congregação da Pedra. Dirigidas algumas palavras de exhortação aos irmãos sobre o amor, sympathia e respeito devidos áquelles que dirigem o rebanho do Senhor, o Rev. Souza entregou a presidencia ao Rev. Jonathas, que após breves palavras de agradecimento e desejo de cooperar com os irmãos, para o avanço da Causa do Mestre, encerrou a reunião, com oração ao Senhor.

— No domingo, 27, foram recebidos por profissão de fé e baptismo, nesta Congregação, as seguintes pessoas: Angelina Alves, Geraldo Ribeiro do Nascimento, Maria Joanna Dias, Maria Eugenia de Jesus e Luiza Garcia de Mendonça.

Foi ministro officiante, o Rev. Leonidas da Silva. Parabens aos novos membros.

SANTA CRUZ

Na quinta-feira, 31 do corrente, o Rev. Francisco de Souza, prégou no logar acima, em casa do irmão, Sr. Aristoteles Bond. A esse acto de culto assistiram muitas pessoas, inclusive o Dr. Rocha Pombo, eminente historiographo, que admirou grandemente o orador, já pela belleza incomparavel das doutrinas que expendeu, já pela vernaculidade da sua palavra e soberania da sua eloquencia.

O serviço de prégação em casa do nosso prestimoso irmão, Sr. Alfredo Pires, prosegue com muita animação, já havendo produzido alguns fructos para a gloria de Deus. Que o Senhor conceda ao irmão Alfredo as forças phisicas e espirituas para continuar nesta santa peleja.

IGREJA EVANGELICA DA PIEDADE

Está constituída em pessoa juridica esta comunidade religiosa, que tem séde á rua D. Maria, na estação da Piedade, nesta Capital. Foram registrados e publicados no "Diario Official" os seus Estatutos e, portanto, os irmãos estão habilitados a fazer qualquer transacção, construir casa de culto, escolas e a realisar quaesquer outros actos permittidos em lei ás sociedades civis. Parabens aos irmãos da Piedade e fazemos votos pela prosperidade do seu trabalho em prol do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

CABO FRIO

— Aqui chegaram, no dia 22, á noite, o Rev. Francisco de Souza e o irmão Bernardino Cardoso Pereira.

— No dia 23, estes irmãos visitaram os crentes durante o dia e, á noite, o Rev. Souza fez uma conferencia religiosa, no salão da Passagem. Após a conferencia, houve a reunião da Igreja, para tratar-se do interesse da Causa, sendo nesta reunião excluído do rol de membros da Igreja, o Sr. Manoel Thereza, por peccado contra o setimo mandament

— A 24, visitaram a Congregação de Campo Redondo, fazendo ahi o Rev. Souza outra conferencia. Houve tambem reunião de membros, sendo recebidos seis candidatos á profissão de fé e baptismo.

— Fez o Rev. Souza mais duas conferencias, sendo uma na Passagem, na noite de 25, e outra na Igreja Methodista, na noite de 26, á regulares auditorios.

— No domingo, 27, de manhã, o Rev. Souza foi a Campo Redondo, onde prégou, baptizou os irmãos, d. Luiza Rosa de Carvalho, Maria Francisca dos Santos, d. Martina Augusta Fernandes, Sr. Estaciano Garcia de Andrade, Sr. Bruno Duarte Braga e d. Maria da Silva Braga, e, celebrou a Santa Ceia; emquanto o licenciado Bernardino Cardoso Pereira, na Passagem, reorganizava a Escola Dominical e prégou a Palavra.

A' noite, o Rev. Francisco de Souza, fez um bello sermão, que agradou os crentes da Passagem, ministrou a Santa Ceia e despediu-se da Congregação, sendo abraçado por muitos amigos e irmãos, emquanto se cantou o hymno "Deus vos guarde".

— Na segunda-feira, de manhã, regressava para o Rio, o denodado campeão do Evangelho.

O nosso irmão Francisco Nunes, visitou, no dia 3, á noite, a Congregação de Campo Redondo, ahi prégando o Evangelho a bom auditorio. O trabalho da evangelização, tanto na Passagem como em Campo Redondo, corre animado.

Prégou para a Congregação da Passagem, no domingo, 3, á noite, o sr. José Moraes, a convite do licenciado Bernardino Pereira. Gratos pela mensagem.

Pedimos aos irmãos não se esquecerem em suas orações desta parte da seára do Mestre.

Do correspondente.

NITEROI

— No dia 27 do preterito, foi a Pendotiba, em visita aos irmãos que ali residem, o Rev. Fortunato da Luz. Dirigiu a classe do Departamento do Lar, que muito bom trabalho está fazendo. São directores do trabalho os irmãos Eurico Gonçalves e José Ferreira.

— O Rev. João dos Santos, pastor jubilado da Igreja Fluminense, prégou, no domingo, 27, de manhã, sobre *O Carnaval* e, á noite, sobre *Os dois discipulos de Emmaús*.

— Vae ser reorganizada a Classe Normal para Professores da E. D., e que ficará a cargo do pastor ajudante. Logo que haja um numero regular de matriculados, será marcado o dia da primeira aula. Esta é uma das cousas mais necessarias para eficiencia duma Escola Dominical. Professores sem o preparo indispensavel, nenhum exito poderão obter e até serão um verdadeiro fracasso para a vida da Escola.

— Estão ausentes temporariamente, desta cidade, as irmãs: Senhorinhas, Alzira Raeder, professora da E. D., e Ormezinda Pereira, secretaria do Departamento do Lar e tambem professora da E. Dominical.

— No dia 10, houve celebração da Ceia, por occasião do culto da manhã. Officiou o Rev. Francisco de Souza. A concorrência foi animada.

— Acha-se entre nós, vindo de Maricá, em companhia de sua familia, o irmão Sr. Julio Vianna, que pretende fixar residencia nesta cidade.

— Foi nomeado secretario da Escola Dominical, para a vaga deixada pelo Sr. Noé Andrade, o Sr. Antonio Marques.

MARICÁ' (E. do Rio)

Estão sob a ameaça dos inimigos do Bem e da Verdade, os irmãos da Congregação de Maricá. Os factos, ultimamente, ali occorridos, são a prova de que Satanaz, em desespero de causa, busca por todos os meios impedir o avanço do trabalho do Senhor. No dia 20, o Rev. Souza fez uma conferencia, a noite, na qual, falando de modo geral, reprovou certas praticas da iniquidade. Alguns que o ouviam com má intenção, lançaram mão da intriga e da calumnia e procuraram envenenar as suas asserções, dizendo que o orador havia injuriado o povo. Este foi o pretexto para a serie de depreuações que fizeram os aggressores do grupo, no domingo immediato, quando o irmão Octavio Vieira dirigia o culto. Em meio de vociferações e ao ruido ensurdecedor de um *Zé Pereira*, apedrejaram a casa de cultos e procuraram mesmo attingir alguns irmãos. Duas senhoras, nossas irmas, foram feridas. A autoridade local, fosse pelo imprevisito do ataque, ou pela superioridade numerica dos assaltantes, não poudo reagir. Scienticado do occorrido, o chefe de policia prometteu manter a liberdade de cultos que a Constituição nos garante e nesse sentido expediu ordens ao detegado de Maricá. No domingo, 4, o serviço correu sem maior novidade, sendo postadas tres praças em nossa casa de oração e tres na casa onde os irmãos baptistas realisam seus cultos. Na quinta-feira, 7, o Rev. Francisco de Souza, acompanhado de sua exm.^a esposa, d. Iza de Souza, e do presbytero, Sr. Diogo da Silva, voltou a Maricá, para explicar-se e desfazer as calumnias que a perversidade de alguns individuos andavam espalhando naquella villa contra elle. Fez durante o dia algumas visitas e convidou o povo para, á noite, ouvir a sua exposição, no que foi attendido por innumeradas pessoas, que o escutaram com muito respeito e attenção. O orador deu explicações de idéas expandidas no dia 21 de Janeiro e protestou contra a aggressão levada a effeito pelos adversarios ao Evangelho. Disse que fazia esse protesto em nome da familia maricaense que, de nenhuma sorte, acreditava, fosse connivente nessas scenas de selvageria; em nome da sociedade fluminense, de que se orgulha de fazer parte, em nome da civilisação e em nome de Deus que, em todas estas miserias, é sempre a parte mais offendida. O que disse em Maricá, estava prompto para repetir em qualquer parte do mundo, diante de Deus e do maior potentado da terra. Tinha calma a consciencia e nenhuma desculpa precisava de pedir, porque proferira somente a verdade, que ninguem podia contestar. Terminado o culto, reuniram-se os membros da Congregação e resolveram pedir á Igreja de Niteroi que mandasse o irmão Octavio Luiz Vieira tomar a direcção dos trabalhos locais.

Na sexta-feira, 8, sem nenhuma occorrença de importancia, regressou o Rev. Souza, com seus companheiros á sua tenda de trabalhos. Queira o Senhor abençoar abundantemente os irmãos daquella localidade.

SALVATERRA (E. do Rio)

Estão muito satisfeitos os irmãos de Salvaterra com a reorganisação que acaba de ser feita no trabalho local. Os cultos voltaram a se realizar na casa da irmã Theodora; o Sr. Abdenago Cardoso de Oliveira, membro excluido, reconciliou-se com a Igreja, depois de publicamente confessar a sua falta, declarar-se arrependido e pedir perdão; algumas divergencias entre irmãos foram sanadas; a Escola Dominical entrou a funcionar nos moldes propostos pela União. Foi desdobrada em cinco classes, com uma matricula geral de 50 alumnos e uma frequencia de 70. Tem tres officias e seis professores, cujos nomes são os seguintes: Alberto Borges, superintendente; Antonio Borges, secretario; Francisco Moreira, thesoureiro. Professores: Luiz Cardoso, Classe dos Homens; Silveria Moraes, Classe das Senhoras; Julieta Alvares, Classe de Moças; Domiencio Alves, Classe de Juvenis; Silvina Alvares, Classe dos Infantis. Parabens aos irmãos de Salvaterra e graças ao Senhor por lhes haver concedido tão grandes bençams.

MAGÉ' (E. do Rio)

A E. D. de Magé, vae fazendo o seu trabalho com bom exito. A superintendencia passou ao irmão Alfredo Azevedo, visto a irmã Adeline Azevedo, que tão bem ia exercendo esse logar, retirar-se para esta capital. A secretaria ficou a cargo do sr. Alberto Teixeira, e a thesouraria com d. Maria da Gloria Teixeira.

SANTOS

Na reunião dos professores e officias da Escola Dominical, realisada a 20 do preterito, foi resolvido a compra de um organ para o serviço de evangelisação.

— A 31 do preterito, realisou-se a sessão mensal da Igreja. Nella a commissão de exame de contas, composta dos irmãos Alfredo M. Jorge e Euclides Camargo, declarou ter achado em ordem a escripta e os respectivos documentos da thesouraria.

Ficou resolvido que na sessão de 28 do fluente, fosse eleito mais um diacono, pelo que pedimos as orações de todos os irmãos, afim de que sejamos inspirados por Deus na escolha de quem deva ser eleito.

Foi estipulado para depois das aulas da Escola Dominical, o horario da "Classe Biblica" de preparação dos candidatos á profissão de fé e baptismo, dirigida pelo presbytero, Sr. Antonio Gloria.

A Sessão designou o primeiro domingo de Março, dia 3, para a collecta de anniversario. Pedimos igualmente as supplicas dos irmãos, para que o Altissimo abençõe ricamente a nossa Igreja e para que Elle toque nos corações de todos os seus membros e adherentes, afim de que, com liberalidade, possam elles concorrerem a essa grande collecta annual.

PARACAMBÁ (E. do Rio)

Prégou para esta Igreja, a convite do Sr. Domingos Lage, no domingo, 27 do transacto, o irmão Antonio d'Assumpção, que ha bem tempo não nos dava o prazer de sua visita.

— Nesse mesmo dia, esteve em nossa congregação de Dôres de Pirahy, o nosso evange-

lista, Domingos Lage, trazendo-nos boas notícias do serviço divino naquellas paragens.

— Prêgou também este irmão, no domingo, 3 do andante, em casa do irmão Sr. Antonio Felisberto, havendo diversas pessoas estranhas ao Evangelho e que ficaram satisfeitas com a exposição.

— O culto matutino de 3 do vigente, na séde da Igreja, foi dirigido pelo presbytero, Sr. Sizenando Garcia.

— Em nossa congregação de Lagoinha, estiveram, no domingo, 20 do passado, os irmãos, Augusto d'Avila e Manoel Rodrigues da Fonseca, prêgando este a palavra aos irmãos ali.

— Realizou-se, como tinha-se anunciado, a assembléa geral extraordinaria da Igreja, no dia 5 do corrente, sob a presidencia do pastor, Rev. Francisco de Souza, tratando-se de assumptos exclusivamente sobre a construcção da nova casa de oração.

(Do correspondente)

CAÇADOR (E. do Rio)

Visitou o Rev. Manoel Marques, o lugar supra-mencionado, no dia 1.º do corrente, presidindo a sessão da Sociedade de Evangelisação e a da Igreja; tudo correu muito bem.

No dia 2, dirigiu a festa de inauguração da fazenda do irmão Alexandre Ignacio. Ao meio dia, estando a casa repleta de assistentes, o Sr. pastor deu começo ao programma. Foram cantados diversos hymnos pelo côro da Igreja e outros por todos da congregação. O Sr. pastor prêgou um bom sermão, apropriado aos crentes e aos novatos que assistiam.

O irmão João Corrêa d'Avila felicitou o dono da casa, em nome da Liga da Juventude da congregação de Harmonia. Representou a Escola Dominical de Harmonia o irmão, Sr. Manoel Nunes; e a Escola Dominical de Caçador, o irmão Joaquim Baptista. Em seguida, o Sr. pastor representou as Igrejas de Passa Tres e de Caçador.

Diversas senhorinhas recitaram; também as creanças tomaram parte, o que muito concorreu para abrilhantar a festa. Antes do Sr. pastor impetrar a Benção Apostolica, o irmão Alexandre Ignacio agradeceu aos presentes que o honraram, vindo tomar parte na festa; e convidou todos a tomarem café com deliciosos doces. Calculou-se a assistencia em mais de 250 pessoas. Deus queira abençoar o presado irmão em sua nova residencia e que esse culto de acção de graças, em sua pittoresca habitação, redunde em beneficio delle, dos seus e de todos que o assistiram.

No dia 3, o pastor prêgou em Harmonia e celebrou a Santa Ceia, em que tomaram parte mais de 200 pessoas. Foram apresentadas duas creanças. Desejou o pastor acompanhar o prêgador licenciado, Sr. José Ramalho até Mambucaba, onde vae trabalhar, mas, teve de voltar de Bangú, porque sua querida progenitora está gravemente enferma.

Breve, querendo Deus, seguirá para lá e tratará de melhor collocação no campo do sul para o referido irmão e prêgador.

PASSA TRES (E. do Rio)

Ainda guarda o leito, gravemente enferma, a querida progenitora do Rev. Manoel Marques.

Tambem está doente, já ha tempos, a irmã D. Albina Palmeira, esposa do irmão Sr. Leopoldo Palmeira.

O irmão José Elias Tavares, presbytero da Igreja de Caçador, esteve bastante doente com febre malária, mas, graças ao Altissimo, está em convalescença. Deus queira compadecer-se destes que soffrem.

(Do correspondente)

Pelas Sociedades e Ligas

Liga da Juventude de Paracumby — Reuniu-se esta Sociedade, no dia 29 do preterito, em sua primeira reunião, tomando varias deliberações, todas ellas tendentes á construcção da casa de cultos da Igreja local.

Sociedade de Senhoras da Congregação de Bento Ribeiro — Esta Sociedade continua em relativo progresso, graças aos esforços empregados pela sua actual Directoria. Sob a presidencia do Rev. Jonathas de Aquino, em sessão de 22 do passado, foram apresentados os novos estatutos, elaborados por esse irmão. Discutidos os mesmos, foram approvados. Teve, logar, a 25, também do preterito, a colheita dos talentos distribuidos o anno passado. Presidiu essa sessão o Rev. João dos Santos, que em eloquente e instructiva predica, exhortou as irmãs a proseguirem corajosas no trabalho do Mestre. Feita a chamada das associadas que receberam talentos, e recolhidas as respectivas importancias, verificou-se a somma de 565\$500, distribuidos da fórma abaixo:

D. Josina Amóra	54\$000
D. Philomena Teixeira	20\$000
D. Marietta Salsa	30\$000
D. Lydia da Silva	24\$000
D. Julia Fragoso	10\$000
D. Eva Rodrigues	9\$000
D. Maria Verner da Silva	29\$000
D. Maria da Motta	65\$000
D. Maria Laurinda Pereira	20\$000
D. Leopoldina Leite	17\$000
D. Adelia de Oliveira	19\$000
D. Francelina de Oliveira	9\$000
D. Maria Leite	15\$000
D. Antonietta Rodrigues	20\$000
D. Hortencia de Aquino	9\$000
D. Aida Vercesi	19\$000
D. Balbina Dallavia	15\$000
D. Francisca da Silva	10\$000
D. Piedade Gonçalves	8\$500
D. Deolinda Guimarães	32\$000
D. Gilda Leite	21\$000
D. Delminda Marques	10\$000
D. Carolina Leite	21\$000
D. Rosa de Abreu	16\$000
D. Maria de Abreu	4\$000
D. Joaquina Leite	25\$000
D. Gloria Amóra	9\$000
D. Dorvalina Amóra	9\$000
D. Joveniana Candida Ferreira	16\$000

Total 565\$500

Foram novamente distribuidos talentos a 26 associadas, os quaes serão colhidos em Ju-

nho proximo. O Rev. Jonathas com palavras de animação e incitamento, felicitou as irmãs pelos esforços e resultados obtidos, aconselhando-as a continuarem perseverantes, como boas dispenseiras da graça de Deus

Liga da Juventude de Niteroi — A Comissão Missionaria vae desenvolvendo sua actividade pelos suburbios. O irmão Henrique dos Santos, um dos seus mais activos membros, em companhia dos liguistas, Silvino e Silviano Figueiredo, tem visitado os logares, Tribobó, Alcantara e Motondo .Neste ultimo lugar tem havido pregações.

Sociedade da Ig. Methodista de Villa Isabel — Tenho a grata satisfação de communicar-vos que as sociedades instituidas pela Igreja Methodista de Villa Isabel, á rua Dr. Silva Pinto, n. 81, realizaram durante o mez p. passado, eleições para novas directorias, as quaes obtiveram o seguinte resultado:

Jóias de Christo (sociedade de creanças)

Presidente — Ismael Campos.
Vice-Presidente — João Franco.
Secretaria — Cremilda Moraes.
Thesoureiro — Henrique Soares.

Sociedade Auxiliadora de Senhoras

Presidente — D. Anna Duarte Leite.
Vice-Presidente — D. Ondina de Oliveira Costa.
Secretaria — Senhorinha Laurinda Soares.
Thesoureira — D. Dinah de Castro Alyes.

Liga Epworth

Presidente — Ataliba de Oliveira Castro.
Secretario — João Wesley Campos.
Thesoureiro — Manoel Bento.
Presidente do departamento de cultos — Antonio Soares.
Presidente do departamento de caridade — D. Anna D. Leite.
Presidente do departamento de literatura — Caetano Carlos da Cunha.
Presidente do departamento de missões — Luiz de Souza.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1918.

Caetano Cunha.

Sociedade Christã de Moças — Teve inicio, na terça-feira, 29 de Janeiro, a serie de conferencias religiosas do corrente anno, promovida pela Commissão de Religião da Sociedade Christã de Moças. O orador foi o Rev. Alexander Telford, que discorreu sobre o seguinte thema: "Como podemos auxiliar o trabalho do Mestre".

Pelos Lares

A presada irmã, Maria dos Santos, esposa do Sr. Henrique dos Santos, da Igreja Evangelica de Niteroi, está bastante enferma e pede as orações dos irmãos.

*

Acha-se em Mendes, em busca de melhoras para sua saúde, bastante alterada, a irmã Angelina Corrêa, membro da Congregação de Bento Ribeiro. Desejamos que o Altissimo se digno abençoal-a concedendo-lhe a saúde desejada.

*

Realizou seu casamento, em segundas nupcias, com a irmã Alexandrina da Silva, no dia 19 do preterito, o irmão Oscar Pires, de Cabo Frio. Parabens.

*

A 1.º do corrente, em sua residencia, á Villa Marechal Hermes, verificou-se o casamento da irmã D. Eva Passos, membro da Congregação de Bento Ribeiro. Essa dedicada serva do Senhor, conservou-se fiel até os ultimos momentos. A' familia enlutada enviamos sinceros pezames.

*

Retiraram-se definitivamente para sua nova residencia em Pirahy, os caros irmãos Mario Motta e familia, membros da Congregação de Bento Ribeiro.

*

A prole da irmã Julieta Ferreira da Silva e esposo, da Congregação de Bento Ribeiro, foi augmentada, em 31 de Janeiro ultimo, com a chegada do *Jonathas*. Parabens.

*

Flavio Bersot de Souza e Kate Thomas de Souza, nos communicam o seu enlace matrimonial, occorrido em 6 do corrente, na cidade de Faxina, S. Paulo. Auguramos ao novo par mil felicidades.

*

Está enferma a irmã Joaquina Marques, membro da Congregação de Cabo Frio. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

*

Melhorou de seus padecimentos phisicos, a irmã Leopoldina da Cunha.

*

Restabeleceram-se os filhos do irmão José Figueiredo, que estavam com sarampo. Damos, por esse motivo, graças ao Senhor e felicitamos os irmãos por estas bençams.

*

Viu a luz deste mundo em Paracamby, *Edith*, filha do irmão Belmiro d'Avila e sua esposa, d. Thilde Casimiro d'Avila, occorrido em 21 do transacto. Parabens.

*

Voôu para Jesus, no dia 31 do passado, em Andarahy, a pequena — *Olda*, filhinha dos irmãos Manoel José Soares e d. Joaquina Correia Soares, membros da Igreja Methodista. *Olda* era sobrinha do prégador licenciado, Domingos Correia Lage. Pezames,

*

Falleceu no Hospital Evangelico, no dia 10 do corrente, o Sr. Antonio Vieira de Andrade Junior, antigo membro da Igreja Evangelica de Niteroi. O enterro realizou-se na segunda-feira, 11, no cemiterio de S. Francisco Xavier. Officiou á saída do corpo, o Rev. Francisco de Souza. Pezames á familia enlutada.

*

Contractaram casamento a senhorinha Joaquina Marques e o sr. Eugenio Pereira, aquella membro da Congregação Evangelica da Passagem, em Cabo Frio e este congregado .

*

Consoreiaram-se no dia 2 de Janeiro, o ss. João Moreira Leite e d. Anatilla Alves da Silva, congregados de Sepetiba. A cerimonia religiosa, que teve logar na Congregação, foi celebrada pelo Rev. Jonathas de Aquino. Parabens.

ESCOLA DOMINICAL

Domingo, 3 de Março de 1918

1º Trimestre - Lição IX

Jesus Trazendo Paz

Marcos 4:35—5:20

Topicos para a leitura diaria

- Segunda**, 25 de Fevereiro — Paz ao mar turbado — Marcos, 4:35-41.
Terça, 26 — Paz ao espirito turbado—Marcos 5:1-15.
Quarta, 27 — Paz nos teus limites — Ps. 146 (Fig.); 1-5, 14-18.
Quinta, 28 — Annunciando paz, e os resultados — Marcos, 5:18-20; 7:31-37.
Sexta, 1 de Março — Paz que ultrapassa todo o entendimento — Phil. 4:4-9.
Sabado, 2 — Quando não ha paz — Jer. 6:11-16; Is. 57:20, 21.
Domingo, 3 — O reinado do Principe da Paz — Is. 9:1-7.

ESBOÇO DA LIÇÃO

NOTAS INTRODUCTORIAS

- I — Detendo o curso da tempestade.
 II — Curando um endemoninhado.
 III — Resultados da cura.

NOTAS PRELIMINARES

Texto aureo — “Grandes coisas fez o Senhor por nós” — Ps. 125:6 (Fig.)

Verdade pratica — Jesus é apto para livrar e proteger-nos do mal.

Topico — Senhor do corpo e espirito.

Logares — Sobre o mar de Galiléa; terra dos Gadarenos.

Hymnos — 394 — 338 — 568.

Notas introductorias — Um dos dias mais trabalhosos de que temos noticia na vida do Salvador, tinha terminado. Voltava de uma viagem á Galiléa, em companhia de seus discipulos. O povo estava desejoso de vel-o, ouvil-o e ser curado de suas enfermidades, e por isso a multidão encheu a casa onde se haviam refugiado para descansar e tomar algum alimento. Nesta mesma occasião foi curado um endemoninhado, mudo e cego. Este milagre provocou a censura dos escribas e phariseus presentes. Declararam que Elle expulsava os demonios pelo poder de Satanaz. Jesus mostrou a inconsistencia dos seus argumentos, e quando pediram-lhe um signal, recusou-se attendel-os. De casa, Jesus veio á praia do mar, perto de Capernaum, onde pronunciou oito parabolás ás multidões. Ha pouco acabámos de estudar varias dessas parabolás.

I — Detendo o curso da tempestade (vs. 35-40)

A tarde seguinte do dia em que Elle pronunciou as oito parabolás, passou ao outro lado. Era um retiro, proprio para descansar. A estrada ficava a Oeste. Havendo Jesus terminado o seu ensino, despedio a multidão. Para a jornada não houve nenhuma preparação especial. A partida foi immediata. A narrativa nos dá a entender que Jesus seguiu viagem no mesmo barco, onde Elle falou á multidão. O povo anceava por estar perto de Jesus, e é bem possivel que alguns, juntamente com os seus discipulos, o acompanhassem em botes. De subito, levanta-se violenta tempestade, uma das muitas que costumavam a acoitar o lago de Genezareth, que ficava 600 pés abaixo do ni-

vel do mar e orlado por esguias montanhas, que formam gargantas, por onde sopram frios ventos. Estes ventos não são somente violentos, mas surgem de repente, e muitas vezes quando o céu está perfeitamente claro. S. Marcos dá particularidades omittidas por outros evangelistas. “A pôpa, parte trazeira do navio”, logar conveniente para descanso. O “travesseiro” era provavelmente de couro, usado pelos marinheiros. O somno do Salvador era uma resultante de sua fadiga, causada pelos labores do dia. Os discipulos o acordam, dizendo: “Mestre, não se te dá que perecamos?” A pergunta mostra o pavor dos discipulos e tambem duvida a respeito do interesse de Jesus por elles. Tambem implica alguma fé em seu dominio sobre os elementos. A ordem de Jesus aos elementos, é litteralmente: “Cala-te, emmudece”, como se Elle estivesse falando a uma fera faminta. Vem a calma. Immediatamente as vagas voltam á sua placidez, os ventos cessam e ha grande bonanca. Voltando-se para os seus discipulos, o Mestre os interroga: “Ainda não tendes fé?” Os discipulos não tinham ainda aprendido as lições que Jesus lhes dera, posto que tivessem a vantagem de sua presença. Todos ficaram profundamente penetrados de temor, ante tão estupendo milagre. Mas, este temor era diferente daquelle de que ficaram possuidos no meio da tempestade. Os discipulos estavam familiares com as tormentas do mar da Galiléa, que muitas vezes encheu de terror aos que nelle exerciam a sua occupação. Haviam admirado as miraculosas curas de Jesus, a expulsão dos espiritos immundos, porem, este grande acontecimento, mais os impressionára, notando seu poder sobre os ventos e sobre as vagas.

II — Curando um endemoninhado (vs. 1-14)

No lado oriental do mar de Galiléa, entrou Jesus, no paiz dos Gadarenos, chamado em Matheus, Gerasenos. Neste paiz estava a cidade chamada Gadara. Dahi o nome Gadarenos. Ha uma outra cidade chamada Gerges ou Gerasa, na parte oriental do mar de Galiléa. Talvez este seja o motivo do logar ser propriamente chamado Gersenos. Jesus desembarcando ali, encontra-se com um endemoninhado, que habitava nas cavernas artificiaes usadas, naquelle logar, como sepulturas. Nenhuma provisão foi feita para cuidar de taes pessoas nesse estado. Matheus diz-nos, que eram dois endemoninhados, enquanto que Marcos e Lucas mencionam apenas um. E' mais provavel que fosse um dos dois, que pela sua possessão demoniaca, se tornasse mais notorio. A possessão satanica, é frequentemente mencionada no Novo Testamento. A victima, tornando-se indulgente para com o peccado, colloca-se sob o dominio de Satanaz, e perde por completo a noção de si mesmo. Não se confunda com isto insanidade ou enfermidade, posto que ambas pudessem concorrer ao mesmo tempo. O Dr. Nevius, um missionario entre os chinezes, diz que ha casos na

China, exactamente como os descriptos no Novo Testamento. Narra o Evangelista que esforços foram feitos para dominar este possesso, mas, as cadeias e grilhões com que o atavam eram despedaçados, mostrando sua extraordinaria força physica. Isto era feito como medida de prudencia e para proteger a communitade. Era uma deploravel condição. Que quadro triste e lugubre, vê o endemoninhado, de noite e de dia, entre os tumulos, lacerando o seu corpo com agudissimas pedras.

Vs. 6-14 — Logo que viu a Jesus, veio correndo para Elle e prostrou-se a seu pés, em attitide de adoração. Havia alguma forcea que o impellia. O espirito mau, dentro daquelle pobre homem, reconhecia Jesus como Filho de Deus, e supplicava que não o atormentasse. O Senhor já tinha ordenado ao demonio que deixasse aquelle corpo. Jesus lhe pergunta o nome, ao que elle responde: "Legião". A legião romana era composta de 6.000 homens. O espirito immundo, então, pediu, que elle e seus companheiros não fossem lançados no abysmo ou "fóra do paiz" (v. 10), mas, que os permittissem entrar nos porcos que ali pastavam. Jesus expelle os demonios, e estes, entrando na manada, que era de cerca de 2.000, precipita-se no mar. Os porcos morreram, e os demonios voltaram, cada um para a sua propria morada, ou acharam um refugio em qualquer parte. Os porqueiros ficaram grandemente espantados com o milagre e apressaram a contar ao povo o que tinha acontecido e aos seus patrões foram dar a estranha noticia, que muitos commentarios levantou.

III — Resultados da cura do endemoninhado (vs. 15-20).

Todo o povo ficou curioso de vêr o possesso que fôra curado e ao que havia operado o milagre. Maravilhosa mudança tivera logar na individualidade do possesso. Antes, estava sem descanzo, clamando, ferindo-se, e agora,

eil-o calmo, sentado e em seu perfeito juizo. Antes, não podia estar vestido, agora, eil-o trajado como qualquer dos que o contemplavam. Antes, era um pesado fardo para si mesmo, e um terror para a communitade, agora podia estar no meio de todos. Ali estavam testemunhas da cura do endemoninhado e da destruição dos porcos e podiam dar uma descripção directa do que tinha acontecido. Prejudicados no seu commercio de criação de porcos, claramente prohibido pela lei judaica, ao envez de desejarem que Jesus por mais tempo ali permanecesse, pedem que se retire. Jesus accede e quando vae para embarcar, é instado pelo homem curado, para que se deixe por elle acompanhar. Era natural este seu desejo, como uma prova de gratidão ao seu bemfeitor. Seu maior prazer era estar com Elle, porem. Jesus tem para elle um grande trabalho: Testificar a seus amigos o que Jesus fizera por elle. Em alguns exemplos, Jesus prohibe as pessoas curadas de dar testemunho do acontecido, porquanto, muitas vezes, Elle foi impedido de proseguir nos seus trabalhos, em razão das multidões que em torno delle se acotovelavam. Porem, neste caso, Jesus ordena-lhe, que conte aos seus os beneficios que recebera. O versiculo 20, nos fala de Decapolis. O nome significa 10 cidades e refere-se a região ao oriente do mar de Galiléa, o Jordão e o mar Morto, na qual 10 cidades proeminentes foram localizadas.

QUESTIONARIO

1. Em que lago estava Jesus viajando? 2. Que occorreu durante a viagem? 3. Que provas temos da humanidade e divindade de Jesus? 4. Como foi que o mar se aquietou? 5. Que pergunta fez Jesus aos discipulos? 6. Que encontrou Jesus ao saltar em terra, no paiz dos gadarenos? 7. Que pedido lhe fizeram os demonios? 8. Qual foi o resultado? 9. Qual foi o sentimento do povo do logar para com Jesus? 10. Que pediu o homem curado a Jesus? 11. Qual o texto aureo?

Domingo, 10 de Março de 1918

1º Trimestre - Lição X

Jesus Restaura a Vida e a Saude

Marcos 5:21-43

Topicos para a leitura diaria

Segunda, 4 de Março — Jesus restaura a vida e a saude — Marcos 5:21-43.

Terça, 5 — Jesus restaura um filho unico — Lucas 7:11-18.

Quarta, 6 Jesus restaura o unico irmão — João 11:35-45.

Quinta, 7 — Elle é a vida — João 5:24-29 e 39-40.

Sexta, 8 — O Bom pastor dá a sua vida — João, 10:10-18.

Sabbado, 9 — O Principe da vida — Actos 3:11-19.

Domingo, 10 — A vida por meio do Espirito — João 3:1-16.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Notas introductorias

I — Poder de Christo sobre o povo.

II — Poder de Christo sobre as enfermidades.

III — Poder de Christo sobre a morte.

Texto aureo — "Elle mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doencas" — Mathews 8:17.

Logar — Cidade de Capernaum, em que Jesus está pela segunda vez.

Tempo — Pouco depois da ultima lição, A. D. 28.

Hymnos — 300 — 353 — 364.

Notas introductorias — Estudámos na lição passada a personalidade de Jesus como o Rei dos elementos da Natureza, como o que tem poder sobre os espiritos malignos e como o transformador do caracter humano, fazendo desaparecer as anormalidades produzidas pelo peccado. Vimos ali, como reprehendeu os ventos e o mar e elles emudeceram. De revoltos e tempestuosos transformaram-se em elementos calmos e pacificos, como que demonstrando que Jesus Christo cumpria a sua missão de paz, até mesmo para com os elementos insubordinados da Natureza. Chegando ao paiz dos gadarenos e expellindo dum homem uma legião de espiritos malignos, provou o seu dominio sobre a esphera da vida dos espiritos, e curando aquelle homem, restaurando-lhe as facultades mentaes e o rehabilitando para a sociedade, demonstrou ser o enviado de Deus para re-

dempção dos peccadores. Hoje, vamos conhecer do seu poder sobre as massas, sobre as enfermidades e até sobre a morte. De tudo podemos tirar as mais salutareas conclusões, para nos possuirmos de maior confiança na Pessoa do Mestre.

I — O poder de Christo sobre o povo (vs. 21-24).

Ao voltar á banda occidental do Lago, depois de ter visitado o paiz dos gadarenos, na margem oriental, onde expellira dum homem uma legião de demonios, concorreu a Elle muita gente do povo, que se achava junto na ribeira. Tal era a fascinação que exercia ás multidões, que onde quer que chegasse era logo rodeado por individuos de todas as posições sociaes. As palavras que proferia, com a autoridade do seu caracter e da sua vida, eram ouvidas com religioso respeito. Muitas vezes, verberando a hypocrisia e a má interpretação dos ensinamentos das Escripuras, trazia contra si proprio a opposição dos rabbinos e o odio dos phariseus, mas a massa popular o tinha em grande consideração e dava gloria a Deus por haver encontrado n'Elle o *Leader*, a quem chamavam o Messias, o Salvador do mundo. Seu poder, sua influencia sobre o povo eram extraordinarios, motivo pelo qual os phariseus conspiravam contra Elle.

II — Poder de Christo sobre as enfermidades (vs. 25-34).

No v. 22, diz-nos Marcos, que um dos principes da synagoga vendo a Jesus, lançou-se a seus pés e pedia-lhe com instancia que fosse impôr as mãos sobre sua filha unica, para a curar, porque estava nas ultimas. Jesus ia com Elle e uma grande multidão de povo o seguia e o apertava, então uma mulher que havia doze annos padecia um fluxo de sangue, ouvindo falar de Jesus, veio por detraz entre a chusma, tocou-lhe na orla do vestido e sentiu-se curada do seu mal. Jesus exigiu que a pessoa beneficiada se manifestasse para que ficasse conhecido o seu poder sobre qualquer especie de enfermidade. Ao ser intimada a apresentar-se, a mulher declarou-lhe toda a verdade e obteve como resposta: "Filha, a tua fé te salvou; vae-te em paz e fica curada do teu mal." Esta occorrença que é muito tocante, retardou a chegada de Jesus á casa de Jairo, embora este tivesse urgencia da presença do Mestre, pois sua filha estava a expirar. A divisão da narrativa em duas partes, torna-a mais natural e impressiva e mostra como no ministerio de Jesus tudo obedece a um plano predeterminedo. Sabendo o escriptor de quem se

occupa, não tem a sensação indevida do maravilhoso, que o devia levar ao *climax* — Narra os acontecimentos com toda a naturalidade e deixa ao espirito do observador a tarefa de extrahir conclusões.

III — Poder de Christo sobre a morte (vs. 35-43).

Ainda Elle não tinha acabado de despedir a mulher que fôra curada, quando chegam alguns da casa do principe da synagoga e annunciam a morte da menina. Ahi se revelam em toda a sua plenitude o amor, o cuidado e a sympathia para com esse homem que começara de crêr na sua missão divina. Diz o texto que Jesus ao ouvir o annuncio da morte da menina, volta-se para o pae e diz-lhe: "Não temas, crê somente." Essas palavras eram dirigidas á Jairo, para conservar activa a chama da fé ateada na sua alma pelas manifestações do poder de Jesus. Significam: Domina, vence a tua anciedade; resiste e crê, persevera e sê forte até que Eu resolva o teu problema. Na casa de Jairo, acompanhado de Pedro, Tiago e João, entrou Jesus e observou o reboliço que faziam as carpideiras e disse: "Porque esta turbacão, a menina não está morta, mas dorme." Zombavam d'Elle, mas Jesus leva ao aposento em que se encontrava a menina, o pae e a mãe della, toma-a pela mão e lhe diz: "*Talitha cumi*", que quer dizer: "Menina, levanta-te." E no mesmo ponto se levantou a menina e começou a andar. As palavras *Talitha cumi*, são aramaicas, o dialecto local derivado do hebraico. Mostram essas expressões que Jesus usava a lingua commum do povo entre o qual vivia. Um estudo mais aprofundado desta expressão mostra a ternura com que o Senhor se dirigiu áquella menina. É o mesmo como se dissessemos: Minha querida menina, levanta-te e vem connosco. Seja o Senhor servido despertar pela sua sympathia e pelo poder que tem sobre a morte, a vida espiritual, nos corações de muitos meninos e meninas, bem como nos corações de todos que estudarem esta sublime lição.

QUESTIONARIO

1. Que restauração de vida foi assumpto duma das lições do anno passado? 2. De que palavras usou Jesus em relação a Lazaro depois de morto e sepultado? 3. Que significou com isto? 4. Em que outras occasiões em nossas lições deste anno encontramos Jesus exercendo poder divino? 5. Quantas restaurações de vida encontramos nos Evangelhos? 6. Qual o texto aureo?

Domingo, 17 de Março de 1918

1º Trimestre - Lição XI

Jesus Envia os Doze

Marcos 6:1-31

Topicos para a leitura diaria

Segunda, 11 de Março — Jesus envia os doze — Marcos, 6:7-13.

Terça, 12 — Chamados para o serviço — Lucas, 5:1-11.

Quarta, 13 — Commissionados para servir — Matheus 28:16-20.

Quinta, 14 — Ungidos para o serviço — Actos 1:6-8 e 2:1-4.

Sexta, 15 — A mensagem dos servos — Rom. 10:6-15.

Sabbado, 16 — Um servo fiel — Luc. 14:16-24.

Domingo, 17 — Proclamae a sua salvacão — Psalmo 96:1-13.

ESBOÇO DA LIÇÃO

NOTAS INTRODUCTORIAS

I — Regeição em Nazareth.

II — Jesus envia os doze.

1. Equipamento.

2. Instrucções necessarias.

III — Os doze no trabalho.

IV — Opinião de Herodes ácerca de Jesus.

V — Razões dos temores de Herodes.

VI — Os doze contando a Jesus o que tinham feito.

Texto aureo — “De graça recebestes, de graça dae” — Math. 10:8.

Logar — Nazareth e outras partes da Galiléa. João foi morto em Machero, fortaleza e palacio de Herodes, a leste do mar Morto.

Tempo — Os doze foram enviados em Fevereiro ou Março de A. D. 29.

Hymnos — 258 — 544 — 584.

Notas introductorias — Havendo estudado os diferentes modos por que Nosso Senhor demonstrou a sua missão divina entre os homens, vamos entrar com seus discipulos pela primeira vez no movimento de missões nacionaes. Veremos como foram equipados para essa missão, instruidos e enviados. Ouviremos dos resultados do seu trabalho que logrou alcançar as sympathias de muitos dos seus patrios. O capitulo está bem subdividido. Occupar-nos-emos, entretanto, com especialidade da missão dos doze.

I — Regeição em Nazareth (vs. 1-6).

Tendo chegado a Nazareth, acompanhado de seus discipulos, muitos se admiraram da sua sabedoria e da sua autoridade. Estavam lembrados de que Elle era o humilde carpinteiro que ali vivera por alguns annos. Essa humildade antiga serviu-lhes de tropeço e por isso se recusaram a render a Jesus a homenagem que outras cidades lhe haviam dispensado. A incredulidade dos seus conterraneos causou admiração a Jesus e cerrou os seus corações para que nelles não penetrasse a luz que emanava do Verbo Divino. O Mestre deixou com tristeza a cidade de sua infancia erma dos beneficios da sua misericordia e do seu poder.

II — Jesus envia os doze (vs. 7-11).

Regeitado na sua cidade, e tendo sido bem acceito em muitas outras, determinou mudar de plano de evangelização. Necessario se tornava enviar os apóstolos em todas as direcções para proclamarem a approximação do reino de Deus. Este topico divide-se naturalmente em duas partes: a primeira comprehendendo o preparo para a viagem e a segunda, as instrucções necessarias para a obra. Ordenou-lhes que não levassem nada na jornada, a não ser um bordão, pois, o trabalhador é digno do seu alimento. Deviam depender do povo entre o qual trabalhassem. Deviam ficar na casa em que fossem hospedados, até que sahisses da localidade. Ir de casa em casa demandaria mais tempo e elles não podiam perder um momento sequer, pois a missão de que estavam incumbidos tinha de ser desempenhada com rapidez.

III — Os doze no trabalho (vs. 11-12).

A prégacao era breve e simplicíssima. Si em alguma localidade o povo não os recebesse, deviam sacudir o pó dos pés em testemunho contra esse logar. Era um acto symbolico e que prenunciava o desagrado do Senhor para com os que regeitavam a sua mensagem. Significava: Nada mais temos comvosco; o vosso sangue recai sobre as vossas cabeças. A predica do arrependimento constituia o assumpto de todos os seus sermões. Curavam os enfermos, unguendo-os com oleo, que symbolisava restauração da saude do corpo e da alma, assim como

o baptismo, a purificação do homem que crê. Expelliam os demonios e faziam maravilhas em nome do Senhor Jesus. Tiveram o melhor exito possivel na sua propaganda.

IV — Opinião de Herodes ácerca de Jesus (vs. 14-16).

Herodes, tendo ouvido falar de Jesus e de seus milagres, ficou attonito e, como era muito credulo, sem nenhuma pesquisa razoavel, suppoz que João Baptista, que elle havia feito assassinar no carcere de Machero, instigado por Herodias, que odiava o servo de Deus por haver condemnado a união illicita existente entre ella e o rei, houvesse resurgido. E que por esse motivo obrava prodigios.

V — Razões dos temores de Herodes (vs. 17-29).

Os receios de Herodes fundavam-se na crueldade que praticára, primeiro, por mandar prender a João Baptista, em virtude de o haver atingido em um de seus sermões e, segundo, mandando degolar-o no carcere, a pedido de Salomé, filha da vingativa Herodias. Aquelle humilde propheta fazia tremer, mesmo do carcere, o velho e fraco rei, que sem moralidade e sem compostura não se impuzera o respeito devido á sua posição. João Baptista, mesmo depois de assassinado, ainda fazia com que o rei temesse e tremesse ao recordar-se do requinte de crueldade com que attendera ao pedido de Salomé. Quantas noites não teria elle acordado sob a impressão horrenda daquelle banquete em que vira a cabeça do seu amigo posta em um prato! Ao ouvir falar, pois, de Jesus, essas recordações reviveram, e attonito via por toda a parte o vulto magestoso do propheta com o gladio da justiça a exigir do monstro a reparação do seu crime.

VI — Os dozes contando a Jesus o que tinham feito (vs. 30 e 31).

Os apóstolos voltaram da sua viagem, contaram a Jesus o que haviam feito e ensinado e vieram alegres pelo successo que alcançaram. Jesus convidou-os a que se retirassem a um logar deserto, afim de descansar um pouco, pois eram muitos os que entravam e saham e não tinham tempo para comer, tal era o aperto de trabalho naquella epoca. E ainda ha quem supponha que os trabalhadores do evangelho têm muita folga, mas o que é certo é que muito cedo perdem a saude, envelhecem e ficam exhaustos, por causa da irregularidades na alimentação e no repouso do corpo. Muitos supõem que os ministros são machinas e não precisam de descanso. Nosso Senhor, entretanto, convida os apóstolos e repousarem para que pudessem continuar a missão de que foram incumbidos.

QUESTIONARIO

1. Qual o assumpto da lição? 2. Como está dividida? 3. Que fez Jesus em Nazareth? 4. De que missão incumbiu os apóstolos? 5. Como se prepararam para a jornada? 6. Qual o assumpto da prégacao? 7. Porque deviam ficar só numa casa? 8. Que obra realizaram? 9. Que opinião tinha Herodes a respeito de Jesus? 10. Quaes as razões dos temores de Herodes? 11. Que fez elle de João Baptista? Porque o assassinou e como? 12. Descrever a volta dos doze. 13. Que convite lhes fez Jesus e porque? 14. Dar o texto aureo.